

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Juazeiro Grande, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola de Juazeiro Grande.

Município: Mirandiba - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 17.

Local: Escola Municipal João Antonio Nogueira.

Data: 22/01/2013.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); e (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>"Estudantes, trabalhadores rurais."</i>
Qual nossa identidade?	<i>"somos negros remanescentes de quilombolas, comunidade com grande quantidade de habitantes."</i>
Para que estamos aqui?	<i>"Para fortalecer a comunidade, buscar estratégias para melhorar a comunidade, fazendo nossa contribuição para melhorar a nossa comunidade."</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>"Contribuir, participar de ações da comunidade que busquem melhorias, sensibilizar a comunidade a participar das reuniões."</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>"Buscar recursos, organização, união, planejamento, através de nossa força de vontade conseguir o melhor para nossa comunidade."</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>"Comunidade reconhecida mundialmente como uma comunidade unida, persistente, feliz, fortalecida, organizada, grande produtora de derivados do umbu e outros produtos nativos, pelo artesanato, como uma comunidade que preserve a natureza, cheias de atividades culturais, projetos implantados ex: PSF, creches, praças, orelhão, sede da associação, quadra esportiva, água encanada, fábricas para geração de renda."</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>"Garantir a organização por meio da união, preservação da natureza e renda para as futuras gerações."</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>"Comunidade desenvolvida e organizada."</i>
Onde (espaço)?	<i>"O povo quer produção e renda na família aqui mesmo na comunidade".</i>
Quando (tempo)?	<i>"Daqui a 1 ano, ou seja, analisando a possibilidade da comunidade".</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>"Ser a melhor comunidade quilombola do Brasil em produção agrícola e pecuária e renda, e organização da associação até o ano de 2018".</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>"Pela quantidade de pessoas na comunidade, barragem que facilita a comunidade, associação, educação."</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>"Pessoas que não participam das reuniões; A falta de professores e recursos na escola; falta de água, principalmente na época da seca; falta de renda e emprego; e plantação sem comercialização."</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<ul style="list-style-type: none"> - Honestidade; - Determinação; - Respeito; - Valorização; - Educação; - Capacidade; - Dignidade; - Coragem; - Companheirismo; - Participação.

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento de Trabalho e Demandas

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Meio Ambiente	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas zelosas; - Macaxeira; - Criação de abelha (italiana); - Uso do engenho de Pitombeira para cana-de-açúcar; - Artesanatos; - Frutos: umbu, mamão, banana, caxi, melancia, acerola, laranja, pinha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Árvores; - Ar; - Animais, - Terra; - Energia elétrica; - Matéria prima, Plantas (remédios, sombra); - Flores para as abelhas como o agarradinho e bassourinha, alecrim, aroeira, caatinga branca.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Queimadas; - Desmatamento para roçado e produção de carvão que tem como consequência a erosão, diminuição de flores para produção do mel; diminuição da fauna; - Acidentes com abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sol quente; - Lixo; - Pedras.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Lixo	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
- Reutilização de alguns materiais, ex: garrafas pet para armazenamento de grãos.	-
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
- Muito lixo jogado a céu aberto; - Morte de animais pela ingestão de lixo; - Pessoas sem consciência; - Queima e/ou enterra o lixo; - Não há reciclagem.	- Falta transporte para coleta; - Não há depósito; - Falta de água encanada dentro de casa.

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA Segmento: Saúde	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
- Há conhecimentos para fazer remédios caseiros com plantas da comunidade; - Plantas medicinais próximas às moradias.	- PSF em nome da comunidade Juazeiro – atende todas as comunidades quilombolas; - Agente de saúde; - Visitas do médico e dentista até duas vezes por semana no PSF para o tratamento das pessoas, principalmente para saúde das gestantes; - Visita dos agentes de saúde para avaliação de peso das crianças.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
- Falta de conhecimento especializado para produzir remédios.	- Apesar do PSF ter o nome da comunidade, ele se localiza na cidade e não há transporte específico para as consultas; - Necessidade de deslocamento para cidade vizinha para realizar exames como ultrassonografia; - As visitas do agente de saúde (que não são frequentes).

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Meio Ambiente	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Entender a questão do Desmatamento.
DESAFIOS	- Fazer a comunidade entender o tema Desmatamento.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Reunião e palestras.
METAS	- 03 reuniões e 04 palestras sobre desmatamento.
AÇÕES	- Convidar parceiros para fazer reunião e palestras.
RESPONSÁVEIS	- Comitê local e Diretoria Executiva da Associação.

Quadro 08. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Lixo	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Lixo a céu aberto.
DESAFIOS	- Conscientizar as pessoas; aconselhar a não jogar lixo.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Reunião com a comunidade, cursos, palestras e mutirão.
METAS	- 2 reuniões, 2 cursos, 1 palestra, 2 mutirões por mês.
AÇÕES	- fazer o convite para o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, CONVIVER, Secretaria de educação; - Reunir a comunidade.
RESPONSÁVEIS	"Comitê Local e Diretoria Executiva da Associação"

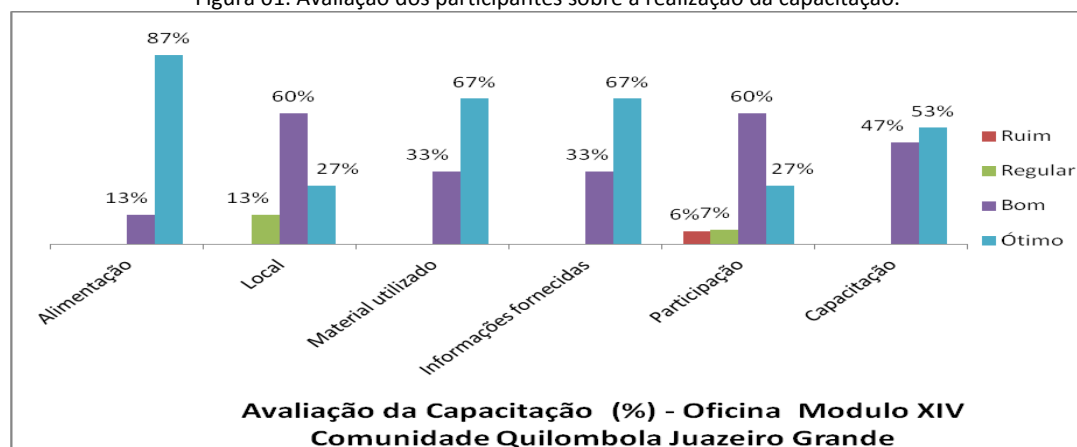
Quadro 09. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Saúde	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Falta de conhecimento especializado para produzir remédios.
DESAFIOS	- Recursos; - Clima; - Pragas; - Conhecimento.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Buscar recursos para adquirir os frasquinhos para colocar os remédios líquidos. - Buscar conhecimento na prática de produção de remédios caseiros, através de capacitação.
METAS	- Uma capacitação em produção de remédios caseiros, colocar um projeto para captar recursos para produzir remédios.
AÇÕES	- Buscar parceiros que nos ensine a produzir, a exemplo das comunidades de Feijão e Conceição das Crioulas, cada família planta em seu quintal o que não se produz na caatinga.
RESPONSÁVEIS	- Comitê Local e Diretoria Executiva da Associação.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões e Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A oficina de Planejamento Estratégico Participativo foi realizada por meio do diálogo com os participantes sobre a temática e o contexto local. Esse propósito de ensino/aprendizagem revelou situações que envolvem esperanças e desesperanças, recuperação de fatos, sistematizadas no diagnóstico ou ainda representadas por comentários dos participantes. A aplicabilidade da oficina faz alusão à intervenção na dinâmica social da comunidade, diz respeito ao estímulo promovido pela reflexão e debates sobre os problemas, fatos e acontecimentos, internalização dos temas e conteúdos, regulação e controle dos problemas a serem enfrentados ou alcançados com os objetivos almejados.

Constatou-se que a ocorrência das chuvas, que antecedeu à realização da oficina, interferiu na participação de comunitários mais experientes, “por ser oportuno para o plantio de milho e feijão, e não daria para deixar de aproveitar a terra molhada”, comentou o senhor Alaíde. Entretanto, eles foram substituídos em grande parte pelos próprios filhos.

Observou-se também que o conhecimento dos participantes sobre os conteúdos apresentados eram incipientes, dessa forma, o ponto de partida para a Elaboração do Planejamento Estratégico da comunidade de Juazeiro Grande foi a releitura por segmento, dos elementos contemplados nos eixos temáticos identificados na realização da Fase I: Ação diagnóstica, no Módulo I: Mapeamento Técnico. A partir da observação dos componentes por eixo temático, percebeu-se avanços e retrocessos em comparação com outras comunidades da região.

No decorrer da oficina, a participante Sra. Maria Aparecida analisando o diagnóstico por intermédio da matriz FOFA, comentou: “dá pra perceber que não avançamos em nada, as comunidades Quilombolas mais evoluídas estão crescendo e deixando pra trás as menos evoluídas”. Notadamente a insatisfação com a estagnação da comunidade, relatada pela participante, decorre da ausência de iniciativa da própria comunidade ao longo do tempo/espaço, em comparação com os avanços percebidos em outras comunidades quilombolas da vizinhança. Neste sentido, a disposição dos participantes para resolver os problemas que emergem da comunidade tornou-se mais proativa, resultando em estímulos de ampla relevância.

Na oficina, o Planejamento Estratégico da comunidade é iniciado com a expectativa de que, posteriormente, seja concluído. A expectativa em relação às discussões para a elaboração do Planejamento Estratégico é que sejam continuadas pelos participantes, na definição de objetivos estratégicos, metas e ações em relação aos problemas identificados ou atualizados pela comunidade, e seja concluído em 30 (trinta) dias pelos representantes do Comitê Local e Diretoria da Associação.

A senhorita Maria Aparecida, comentou: “Isso vai dar uma dinâmica nova à comunidade porque as pessoas poderão acompanhar fiscalizar a execução das ações e metas, e ao mesmo tempo abre uma possibilidade de crescimento”. Diante do comentário, conclui-se que a presente capacitação promoveu ocasião favorável às discussões dos elementos do Diagnóstico, a apropriação dos conteúdos da temática e direção à comunidade com a construção da Missão, Visão e Valores.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Momento de apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Juazeiro Grande.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Juazeiro Grande.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Juazeiro Grande.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Juazeiro Grande.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Juazeiro Grande.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030

Adriana Nascimento de Oliveira
Téc. Agropecuária – CREA 050778534-7
Técnica Ambiental / CTF -5284241

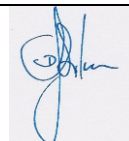
Ciente:

Cleber Del Rei Mendes Rosa Junior
Engenheiro Agrônomo – CREA/PE 17103-D
Inspetor Ambiental / CTF 5508168

De acordo:




Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA/ TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF 5284759




Carlos Danger Ferreira e Silva
Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF 5284107

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Juazeiro Grande.



São Francisco
Município do Patrimônio Histórico



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 22/01/2013

Local: Lapa da Municipalidade
João Antônio Nogueira
(Juazeiro Grande)

Objetivo: Realizar Oficina de Planejamento Estratégico (MÓDULO XIV)

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Maria Jurema Nogueira da Silva			
ANTONIO DE SÍDIA NETS DE BARROS			
FRANCISCO NOGUEIRA			
MARIA GULCIRA NOGUEIRA DA SILVA			
Maria da Penha Nogueira			
Ennio Waculato de Almeida			
Maria Tarciana Nogueira de Oliveira			
Daiana Nogueira de Oliveira			
ma mesmo de Bastos			
Alaide Affonso da Silva			
Rosilene da Silva Oliveira			
Cicero Paulo Nogueira			
Maria Lúcia da Conceição			
Maria Aparecida Nogueira			
Estabelecimento municipal no Juazeiro			(83) 99666995
Volteired E. da Silva	CHT. ACARENTARIA		
Marcos Nascimento de Oliveira	CMT		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Manoel Nunes de Barros
Comunidade: Quilombola Juazeiro Grande DATA: / / 2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

